

FACULDADE DA CIDADE DE MACEIÓ - FACIMA

ALEXSANDRA GOMES DE ALMEIDA LIMA

GENIELY BARBOSA DA SILVA

MARIA ALINE DA SILVA

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE

MACEIÓ

2017

ALEXSANDRA GOMES DE ALMEIDA LIMA

GENIELY BARBOSA DA SILVA

MARIA ALINE DA SILVA

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE

Artigo Científico apresentado ao Colegiado do Curso de Pedagogia da Faculdade da Cidade de Maceió – FACIMA como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso(TCC).

Orientadora: Prof^a. Me Eliane S. A. Correia

MACEIÓ

2017



**FACULDADE DA CIDADE DE MACEIÓ- FACIMA
CURSO DE PEDAGOGIA
2017**

**ALEXSANDRA GOMES DE ALMEIDA LIMA
GENIELY BARBOSA DA SILVA
MARIA ALINE DA SILVA**

O PROFESSOR QUE FAZ A DIFERENÇA

Artigo Científico é requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientador(a): Eliane Silva Araújo Correia

Artigo Científico aprovado em / / _____.

**MACEIÓ-AL
2017**

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE

Alexsandra Gomes de Almeida Lima*
alexsandragripina@gmail.com

Geniely Barbosa da Silva**
genielybarbosa@hotmail.com

Maria Aline da Silva***
mariaalline93@gmail.com

Orientadora: Eliane Silva Araújo Correia

RESUMO

Este artigo científico tem como objetivo refletir sobre o trabalho do coordenador pedagógico, descobrir seus desafios na realização cotidiana e estudar ações que o ajude a desenvolver melhor sua função, visto que, em sua maioria, esse profissional tem realizado atividades diferentes da função. Está dividido em três tópicos. O primeiro tópico aborda, a escola e a relação do coordenador com a escola. O segundo tópico discute as atribuições do coordenador pedagógico e o terceiro tópico apresenta os desafios do coordenador na atualidade. Utiliza como principais referências os estudos de Placco (2012) e Almeida (2012), entre outros.

Palavras-chaves: Coordenação pedagógica. Escola. Família.

INTRODUÇÃO

Este artigo enfatiza a função do Coordenador Pedagógico e os desafios na atualidade, sua importância no espaço escolar, os resultados de sua ação bem direcionada e as possíveis consequências que prejudiquem a aprendizagem do estudante. Em seu fazer, encontramos várias atribuições que podem garantir um ensino de qualidade e maior aprendizagem dos discentes. Porém, encontramos situações em que ele assume funções fora de suas reais atribuições e refletiremos suas causas e soluções.

Esse estudo foi desenvolvido a partir de nossos questionamentos sobre a qualidade de ensino no ambiente escolar, visto que, o coordenador pedagógico é o profissional que tem a função de garantir a eficácia da aprendizagem por meio da formação continuada dos professores e da parceria com a família. A formação continuada é uma das principais atividades desenvolvida pelo coordenador pedagógico.

Dentro dessa temática, teremos como fonte: Vera Maria de Souza Placco (2012) e Laurinda Ramalho de Almeida (2012), com a temática, “O coordenador pedagógico e o cotidiano escolar” e “Provocações e possibilidades de atuação do coordenador pedagógico”.

Refletiremos sobre as reais funções do coordenador pedagógico na atualidade na perspectiva da formação continuada dos professores da relação da família com a escola bem como garantir a aprendizagem do estudante em meio aos desafios atuais.

1. A ESCOLA E A RELAÇÃO DO COORDENADOR COM A ESCOLA.

A escola em suas funções formativas tem uma grande importância no contexto social, em meio aos desafios que vão aparecendo no caminho da educação, como por exemplo o excesso de atividades que não fazem parte de suas atribuições.

A escola tem como principal papel na formação dos estudantes: a formação integral da criança, do jovem e do adulto. Para isso, é preciso que a escola esteja interessada e motivada a contribuir para que o discente alcance a sua autonomia frente às questões políticas e sociais, visando o bem comum.

Vale ressaltar que a escola de hoje apresenta ainda dificuldades na sua atuação, com a ausência dos pais no processo de aprendizagem dos filhos com o despreparo por parte de profissionais da educação em relação as novas tecnologias, métodos de ensino, formação continuada e com a temática da educação inclusiva e a desmotivação de um número significativo de estudantes. Por isso, a ação do coordenador pedagógico trará não só caminhos para a solução, como um novo olhar às dificuldades presentes na escola como meio para a mudança positiva.

Uma das atribuições do coordenador pedagógico é promover a formação continuada dos professores, é uma das formas de buscar a eficácia da aprendizagem dos estudantes como nos enfatiza Clemente:

A função formadora do coordenador precisa programar as ações que viabilizam a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos, conseqüentemente, conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes. (CLEMENTI, 2003, p.126).

De acordo com ANDRÉ (2013), A escola desejada para hoje, é a escola que estimule a curiosidade, desperte o desejo de aprender, conviver, partilhar conhecimentos, gerar pensamento crítico e reflexivo, contando com profissionais atuantes na formação do estudante trazendo novas técnicas e novos métodos, respeitando o tempo de aprendizagem de cada um e buscando fortificar ou formar um elo com a família do educando e a escola.

Compete ao coordenador pedagógico coordenar, planejar e orientar o trabalho pedagógico da escola em prol de uma educação básica de qualidade. Com objetivo de acompanhar os professores em suas práticas de ensino aprendizagem, realiza reuniões para estimular os trabalhos pedagógicos coletivos e pensar em práticas para o desenvolvimento da educação em sua instituição. Por vezes, assume responsabilidades de outros profissionais que acabam sendo atribuídas a eles (coordenadores), pela sua constante interação com a escola, comunidade e família.

Placco (2012) em suas pesquisas enfatiza que a relação do coordenador com a escola atual é abrangente. Ele é um agente articulador, formador e transformador, importante para todos os membros da escola e deve prezar pela boa convivência no meio escolar. Para ser um profissional com esse cargo é necessário preparo para resolver diversas situações que venham a surgir no ambiente escolar buscando soluções do interesse comum.

O coordenador pedagógico nas instituições escolares de hoje, têm demasiadas tarefas fora das suas reais funções. Considerando o excesso de obrigações desse profissional, poderá ocorrer a ineficácia em seu trabalho e do rendimento escolar dos discentes, uma vez que a boa qualidade de ensino é considerada a principal função do coordenador pedagógico.

2. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O coordenador pedagógico é para o contexto escolar um profissional de grande importância. Seu trabalho (feito com dedicação e competência) é peça fundamental para garantir o bom andamento nos processos escolares. Queremos ressaltar três funções desse profissional que consideramos pilares de sua ação na realidade escolar: a formação continuada dos professores, a integração família escola e o processo de aprendizagem dos estudantes.

2.1. O coordenador pedagógico e a formação continuada dos professores.

O professor na atualidade para atingir um ensino de qualidade necessita em seu cotidiano adotar práticas que aperfeiçoem o exercício de seu trabalho em sala como: planejar os conteúdos através do conhecimento prévio dos alunos, pesquisar metodologias que atendam às necessidades de aprendizagem dos mesmos, conhecer tecnologias que auxiliem na dinâmica em classe e ter principalmente uma formação continuada. Segundo CESAR " [...] a formação continuada é uma das etapas de preparação do profissional da educação e de acordo com a própria nomenclatura, ela é contínua. Quer dizer, não tem fim, é constante. (2012, p.114)

Esta formação pode realizar-se de várias maneiras, através do próprio interesse do professor que busca participar de cursos, congressos ou se dedica individualmente na leitura de livros e em pesquisas particulares, por meio das formações oferecidas pela secretaria da educação, e no cotidiano do próprio ambiente escolar juntamente com o apoio do coordenador pedagógico.

O coordenador pedagógico exerce um relevante papel na formação continuada do professor em serviço, esta importância se deve à própria especificidade de sua função, que é planejar e acompanhar a execução de todo o processo didático-pedagógico da instituição. (CÉSAR, 2012, p.115)

No ambiente escolar não é difícil perceber que o coordenador pedagógico assume atribuições que compete a outros cargos, enquanto os demais profissionais têm suas atividades específicas, o coordenador pedagógico desempenha diversas funções que acaba interferindo na qualidade no que realmente lhe compete.

Não podemos concordar com que essas ações, alheias à função do coordenador pedagógico, sejam uma constante em sua rotina, de modo a se constituir em parte do seu trabalho, o que conseqüentemente, resultará na redução do seu tempo destinado às atividades diretamente ligadas à sua função. Função essa que tem como uma das principais características a contribuição para a formação continuada do professor em serviço. (CÉSAR, 2012, p. 115)

Portanto referente a formação continuada do professor o coordenador em uma visão abrangente do processo pedagógico da escola, em parceria com o docente deve proporcionar no próprio ambiente escolar momentos de conversa individuais ou em grupo que favoreça troca de experiências e informações referentes a realização de planejamento, projetos e propostas de trabalho.

Outra forma é através de reuniões que discutam as dificuldades pedagógicas referente a sala de aula, ao desenvolvimento de aprendizagem dos discentes, ao relacionamento professor – aluno, a indisciplina dos mesmos no contexto escolar e os conteúdos de ensino.

Nessa condição, ele assume o papel de mediador, de interlocutor, de orientador, de propositor, de investigador do grupo com o grupo. Essa dinâmica se efetiva nos momentos destinados aos encontros coletivos com os professores. Em reuniões, que podem ocorrer a cada dia, semanalmente, quinzenalmente ou até mesmo mensalmente. (CÉSAR, 2012 p.117).

Portanto, o coordenador precisa observar continuamente o trabalho do professor em sala, pois através da observação, poderá analisar e discutir soluções para os problemas deste ambiente, em seu papel formador orientará o professor através dos conhecimentos adquiridos em cursos, congressos, seminários e debates baseando-se na realidade profissional do educador.

Desse modo, o coordenador pedagógico tem um papel fundamental na formação continuada do professor, sua dedicação refletirá na qualidade de ensino.

2.2. O coordenador pedagógico e a relação família-escola

A relação da família com a escola na realidade de hoje é vista por dois lados: o da escola privada, com pais clientes que cobram quando algo não atinge suas expectativas. Eles acompanham de perto o processo de aprendizagem e querem ver os resultados do seu investimento. Do outro lado, temos a rede pública de ensino que pauta por vezes uma relação distante dos pais e estes não acompanham de perto o processo de aprendizagem de seus filhos. Contudo:

A participação dos pais pode ocorrer, no âmbito individual, no sentido de buscar e receber orientações sobre a caminhada escolar do filho; e, no âmbito coletivo, quando eles podem contribuir com a gestão da escola, como membros do conselho escolar da associação de pais e mestres...” (ORSOLON, 2012, p. 179).

Os pais das crianças inseridas, sobretudo nas escolas públicas têm espaço e função na realidade escolar. Eles são parceiros da escola e ajudam nas tomadas de decisões. Os pais são parceiros da escola na educação dos alunos e assumem juntos a responsabilidade de educar. “A relação de parceria supõe confiança mútua e cumplicidade.” (ORSOLON, 2012, p. 179).

A ação do coordenador pedagógico entra aqui como ponte que possibilita a integração família-escola. Por meio dele os pais poderão assumir o seu papel de parceiro e caminhar de mãos dadas com a escola. Para essa interação acontecer, o coordenador precisa ter um preparo intelectual organizar estratégias e ser intencional em toda a sua ação com os pais como nos aponta ORSOLON, 2012.

Essa tarefa de trazer a família para escola e torná-los participantes do processo exige do coordenador acolhimento ao diferente, trabalhando com boa relação com as diferentes configurações de família, abertura para acolher novas ideias, conhecer a realidade em que a família está inserida, clareza de sua função e dos objetivos que deseja alcançar e trabalhar para alcançá-los e abertura para o diálogo.

Portanto, as ações coordenadoras de parceria nas relações família-escola, quando se pretendem transformadoras da situação vigente, precisam considerar a especificidade e a complexidade dos universos escolar e familiar, a sociedade na qual estão inseridos e a capacidade e a disponibilidade do coordenador para ouvir, escutar, saber fazer, tolerar, instigar, dialogar, buscar parcerias...” (ORSOLON, 2012, p.182).

Assim, existe todo um contexto para a ação do coordenador com a família em relação a sua participação ativa com a escola e o processo de ensino-aprendizagem do aluno. Buscando nos pais uma parceria e trabalho conjunto visando objetivos comuns.

2.3. O coordenador pedagógico e a aprendizagem do aluno

A aprendizagem do aluno depende de vários fatores: formação do professor, bem como o apoio da família e a escola num trabalho de parceria. Segundo PLACCO (2012), “o trabalho do coordenador pedagógico está ligado ao aluno, ao professor e à comunidade escolar, ou seja, a todas as instâncias da escola e fora dela.”

O coordenador tem uma importante missão no ensino-aprendizagem dos educandos, é através da formação do professor que:

As inúmeras interações que ocorrem no interior da escola permitem a concretização de processos dialéticos de ensinar e aprender. Professores poderão aprender ao ensinar e se formar ao formar se estiverem abertos as diversas possibilidades que o encontro com os diversos sujeitos que fazem parte do cotidiano escolar pode gerar. (CAMPOS e ARAGÃO, 2012, p. 39)

O coordenador Pedagógico ao organizar a formação dos professores está buscando meios na construção da aprendizagem, abrindo diversas possibilidades por meio da troca de experiência, além de ter mais clareza e conhecimento para escolher o melhor caminho no desenvolvimento da aprendizagem de forma criativa e prazerosa, Assim:

O cotidiano escolar é repleto de situações emergentes e pontuais que preenchem o dia do coordenador pedagógico. Atender alunos, pais, professores, planejar reuniões, agendar estudos de meio, registrar os processos do projeto pedagógico, atender as constantes solicitações do departamento pedagógico, escrever bilhetes sobre diversas atividades pra os alunos, organizar e reorganizar o calendário escolar, coordenar a reuniões de conselho de classe. (ARAGÃO, 202, p. 37)

São tantas as tarefas do coordenador pedagógico, que muitas vezes, a atenção sobre a formação continuada do professor, não é vista como um dos processos fundamentais, da atuação do mesmo, muitas vezes é por meio da formação

continuada dos professores que o coordenador contribui com a aprendizagem dos educandos.

“A comunidade de aprendizagem toma forma com o entrelaçamento das diversas culturas, saberes, emoções e ações de todos os integrantes da escola, trazendo possibilidades integradoras entre os diferentes agentes e destes espaços escolares”.(HERCULANO E ALMEIDA, 2012, p.714)

Observamos que a participação de toda comunidade escolar se faz importante nesse processo de aprendizagem. “É deste chão que refletimos e buscamos aprofundar o olhar em relação a complexidade existente na dinâmica escolar, englobando todos os participantes da escola como agentes formativos e em formação.”(HERCULANO e ALMEIDA, 2012, p. 114). É importante que todos os integrantes da escola em especial o coordenador pedagógico e os professores se permitam trocar experiências para assim avançar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos dos professores e do coordenador, Segundo: CAMPOS e ARAGÃO (2012 p.50). “Somente uma relação de confiança é possível que professora e coordenadora se permitam ouvir a opinião do outro como algo construtivo e que ocorre no sentido de agregar novos conhecimentos”. Assim, quando há uma relação de confiança e parceria entre coordenadores pedagógicos e professores, a formação continuada terá um melhor desempenho em sua totalidade atingindo o desenvolvimento do ensino aprendizagem dos estudantes.

Com isso, podemos perceber que a qualidade do ensino e a aprendizagem dos estudantes vão além de materiais modernos e sofisticados. Eles pouco ou mesmo nada farão pela aprendizagem dos educandos se o professor estiver despreparado para orientá-los. Contudo, a presença da família como parceiros nesse processo de desenvolvimento do estudante, facilitará o trabalho do professor, estimulará o discente e abrirá um leque de resultados positivos. Para tanto, o coordenador é o principal articulador entre formação, integração família-escola buscando a qualidade do ensino e por consequência da qualidade do ensino, bons resultados na aprendizagem.

3. DESAFIOS DO COORDENADOR NA ATUALIDADE

O papel do coordenador pedagógico dentro da escola pode ser comparado ao trabalho das artérias do corpo humano que carregam o sangue para toda a parte do corpo levando a possibilidade de vida. Esse profissional é quem articula todo o processo educacional trabalhado de forma coletiva com toda a comunidade escolar. O Coordenador Pedagógico está em contínuo contato com o professor para planejar, acompanhar a realização do planejamento e para avaliar a eficácia do trabalho planejado junto aos docentes por meio dos objetivos alcançados comparados aos que se deseja alcançar.

Com a formação continuada, a integração da família com a escola e o acompanhamento dos resultados obtidos na formação do estudante encontramos várias atividades a serem realizadas pelo coordenador. Essas funções já lhes tomariam boa parte do seu tempo dentro da escola.

Mas, de acordo com CHRISTOV, 2012, o coordenador pedagógico é como a metáfora da “garota interrompida”. Isso acontece devido às demasiadas interrupções feitas para atender as “urgências” que vão surgindo no dia-a-dia escolar. Encontramos em CHRISTOV, helena da silva 2012, p. 61 e 62: “Trato da constante interrupção que os coordenadores pedagógicos sofrem no exercício de sua função principal, ou seja, a orientação do processo de educação continuada da equipe escolar”. Uma vez que os coordenadores pedagógicos perdem muito tempo “apagando incêndios” na escola, adiando o momento de elaboração de materiais para a formação continuada dos professores.

O tempo gasto com pequenos problemas poderia ser direcionado para a elaboração e cumprimento de estratégias e metas para aproximar os pais e a comunidade escolar e para buscar por meio da formação dos docentes novas estratégias e novos conhecimentos visando a boa qualidade do ensino e por assim dizer garantir a aprendizagem do discente.

CHRISTOV (2012), apresenta algumas hipóteses que consideramos marcantes sobre as razões de tantas interrupções ao coordenador. A primeira hipótese está ligada a gestão da escola que reconhece e valoriza o trabalho do coordenador, mas por não dispor do auxílio de um vice-diretor delega ao coordenador determinadas ações que não fazem parte de suas atribuições. Em outros casos a

direção por não valorizar o papel do coordenador “impõe” a realização de tarefas da competência de outros profissionais da escola. A segunda hipótese levanta questionamentos sobre a participação do coordenador em eventos fora do espaço escolar, roubando mais uma vez o tempo para a elaboração de atividades voltadas para a sua função. A terceira hipótese é colocada para questionar a compreensão que os professores têm sobre o papel do coordenador, confundido muitas vezes com o de atender estudantes indisciplinados, trazer “sugestões didáticas” para o seu fazer pedagógico e até defendê-los junto aos pais.

Assim, a interrupção que os coordenadores sofrem é um desafio constante no seu dia-a-dia. As frequentes interrupções podem interferir na qualidade do ensino e da aprendizagem no espaço escolar. A chave para uma superação dessa problemática seria a visão que o próprio coordenador tem de si, de suas funções e da sua importância no espaço escolar. Encontramos em CHRISTOV (2012), a seguinte reflexão:

E por fim, destacamos como fator a favorecer a interrupção constante da ação formadora dos coordenadores o entendimento do próprio coordenador sobre o seu papel. Não se pode perder de vista o fato de que a referida interrupção ocorre em processo que envolve no mínimo dois agentes: quem interrompe e quem se deixa interromper. (CHRISTOV, 2012, p. 68)

Com isso, entendemos que “A ação formadora dos coordenadores na escola requer cuidados que começam pelo reconhecimento do próprio coordenador sobre o valor de seu papel como formador” (CHRISTOV, Luiza Helena da Silva 2012, p. 69).

Assim, a compreensão do coordenador pedagógico sobre suas funções e a percepção do que é prioridade em sua função o ajudará a unir forças para que o seu trabalho seja mais direcionado. Desta forma, favorecerá tanto para o reconhecimento do seu trabalho pelos outros profissionais da escola no que se refere a suas competências, como para o uso do tempo com mais planejamento e organização de suas ações.

CONCLUSÃO

Com este artigo científico compreendemos que o coordenador pedagógico tem como sua principal função a formação docente. E para exercer bem o seu papel no espaço escolar ele precisa ter clareza de suas atribuições.

Nossa pesquisa nos trouxe o conhecimento desse profissional, suas atribuições, suas ações cotidianas e os desafios que surgem no seu dia a dia. A formação continuada dos professores, a integração da família com a escola como parceiros que entendem e cumprem o seu papel: acompanhar o processo de aprendizagem de seus filhos. Estas ações têm como objetivo a qualidade do ensino por parte dos professores e conseqüentemente a aprendizagem dos educandos dentro da realidade em que se encontram.

Percebe-se assim, que as ações do coordenador pedagógico dentro do espaço escolar estão especialmente ligadas à aprendizagem dos discentes.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. Afonso. **O Cotidiano escola, um campo de estudo**. In: ALMEIDA, L.R., PLACCO, V. O Coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. 2ª Ed. São Paulo: edições Loyola, 2012.

CAMPOS, Patrícia Regina Infanger; ARAGÃO, Ana Maria Falcão de. **O coordenador pedagógico e a formação docente: possíveis caminhos**. In: PLACCO, V. M. de Souza. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação 2ª Ed. São Paulo: edições Loyola, 2012.

CHRISTOV, Luiza H Silva. **Garota interrompida: metáfora a ser enfrentada**. In: ALMEIDA, L.R., PLACCO, V. O Coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. 2ª Ed. São Paulo: edições Loyola, 2012.

CLEMENTI, Nilba. **A voz do outro e a nossa voz**. In.: ALMEIDA, Laurinda R., PLACCO, Vera Maria N. de S. O coordenador pedagógico e o espaço de mudança. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

GEGLIO; Paulo Cesar. **O papel do coordenador pedagógico na formação do professor em serviço. O Coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. 2ª Ed. São Paulo: edições Loyola, 2012.

HERCULANO, Silva Cristina. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **Adentrando os espaços de aprendizagem da coordenação pedagógica**. In: PLACCO, V. M. de

Souza. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico e o trabalho colaborativo na escola. São Paulo: edições Loyola, 2016. p. 114

ORSOLON, Luzia A. Marino. **Trabalhar com a família uma das tarefas da coordenação.** In: ALMEIDA, L.R., PLACCO,V. O Coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. 2ª Ed. São Paulo: edições Loyola, 201

ORSOLON, Luzia A. Marino. **Trabalhar com a família uma das tarefas da coordenação.** In: ALMEIDA, L.R., PLACCO,V. O Coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. 2ª Ed. São Paulo: edições Loyola, 2012.

PLACCO, Vera M n Souza. **O Coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola.** In: ALMEIDA, L.R., PLACCO,V. O Coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. 2ª Ed. São Paulo: edições Loyola, 2012.